



CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
Cinemateca Júnior
Palácio Foz – Praça dos Restauradores

RATATOUILLE / 2007
(Ratatui)

Um filme de Brad Bird e Jan Pinkava

Realização: Brad Bird e Jan Pinkava / **Argumento Original:** Jim Capobianco/ **Adaptação de Argumento:** Brad Bird e Jan Pinkava / **Montagem:** Darren T. Holmes/ **Animação:** Carlos Baena, Adam Burke, Patrick Delage, Stephen Gregory, Andy Schmidt, etc. / **Direção Artística:** Ronaldo Del Cármen, Dominique Louis, Kevin O'Brien, Andrew Pinaar, Bill Presing / **Som:** Michael Silvers, Sue Fox, Teresa Eckton, Kyrsten Mate Comoglio / **Efeitos Especiais:** Spiro Carras / **Música Original:** Michael Giacchino.

Produção: John Lasseter e Andrew Stanton para Disney / **Cópia:** em 35mm, colorida, dobrada em português / **Duração:** 111 minutos / **Estreia Mundial:** E.U.A. 22 de Junho de 2007 Estreia em Portugal: 15 de Agosto de 2007.



Conhecem o nome de Brad Bird? (não confundam com Brad Pitt!) Trata-se de um autor de filmes de animação a quem chamam já, em Hollywood, o novo Walt Disney. E no que se refere a prémios, parece que Bird começa também a imitar o referido mestre.

Dos três filmes que fez (além de os realizar foi também o autor dos argumentos), **The Iron Giant** (uma pequena maravilha que nunca se estreou entre nós, tendo apenas sido exibido pela RTP), **The Incredibles/Os Super-Heróis** e **Ratatui**, os dois últimos receberam

Óscares como melhores filmes de animação. E isto só para referir os prémios mais conhecidos. **Ratatui** é, até hoje, o seu trabalho mais perfeito, tanto em termos de escrita como de animação. O melhor será dizer desde logo: **Ratatui** pode não ser o melhor filme de animação da história do cinema (mas anda lá perto), mas é, sem dúvida, o mais “saboroso”. Saímos do filme com vontade de ir experimentar algumas das iguarias que “mâitre” Remy andará a criar com o seu amigo (e “marioneta” involuntária) Linguini.

Remy é um rato muito especial. Aliás, os ratos têm dado alguns dos mais populares heróis do cinema de animação. Basta lembrar, do lado de Disney, o “imortal” rato Mickey (e família) o casal Bernardo e Bianca em **The Rescuers/As Aventuras de Bernardo e Bianca**, a rataria de **A Gata Borralheira**, e fora do campo Disney, **Rato Basílio: O Grande Mestre dos Detectives**, o rato Fievel de **Fievel: Um Conto Americano**, entre outros.

Remy está, pois, em muito boa companhia. A seu lado, em **Ratatui**, encontramos Linguini, um jovem algo desajeitado e trapalhão, mas bom rapaz. Os dois vão fazer uma original revolução culinária nessa cidade de “gourmets” que é Paris. Mas antes de lá chegar, Remy vai passar por uma série de atribuladas aventuras, e enfrentar desafios decisivos.

Remy é um rato que habita, com a família e muitos membros da sua raça, nos arredores de Paris. Mas ao contrário dos seus pares que mergulham prazenteiramente entre restos de comida e outro lixo, Remy tem um olfacto delicado que o inibe de usufruir dessas “delícias”. Sonha com outros petiscos, e sonha prepará-los de acordo com as receitas publicadas pelo “mâitre”Gusteau.

Expulso do seu habitat, como os outros ratos, Remy foge pelos esgotos e acaba por ir parar exactamente junto do restaurante do invejado “mâitre”, agora em crise devido à morte deste. Há quem esteja resolvido a transformar o famoso restaurante num “fast-food” (brrrrr!) e o presumível herdeiro, o jovem Linguini é um “nabo” em culinária e empregue como rapaz do lixo.

Entre Remy e Linguini vai estabelecer-se uma grande cumplicidade. Remy fará a cozinha e Linguini ficará com a fama. Mas como um rato numa cozinha é um verdadeiro “sacrilégio” (e anti-higiénico, diz a A.S.A.E., e com razão!), Remy tem de esconder-se... na cabeça de Linguini, onde, conduz os seus movimentos... puxando-lhe os cabelos! E assim, um rapaz que não conseguia sequer fritar um ovo transforma-se, de repente, num afamado “mâitre” que consegue, inclusive, vencer a prova do exame que as pupilas gustativas do mais famoso crítico culinário, Anton Ego, vai fazer, fazendo-o lembrar os doces petiscos que a mamã lhe preparava quando ele era criança. É o sucesso.

Em termos gerais, a história de **Ratatui** é isto.

Mas o que dissemos não dá sequer uma pálida amostra do divertimento e das piadas que se encontram ao longo do filme. E só visto se poderá apreciar toda a beleza e perfeição dos desenhos. É um filme de agrado certo para toda a família.

Manuel Cintra Ferreira